

O LADO DE DEUS QUE SÓ SE CONHECE NAS TEMPESTADES.

Pr Edilson Botelho Nogueira

(Maranata-Tijuca 5ª/12/1/06; Maranata Tijuca domingo manhã 18/3/2007; Igreja Presbiteriana de Macaé 7/9/2008)

Atos 27:1-25

Em 1991 um raríssimo fenômeno atmosférico ocorreu quando duas tempestades colidiram no oceano atlântico norte, provocando ondas da altura de prédios de dez andares e ventos a quase 200 km/h, e ficou conhecido como A TEMPESTADE PERFEITA.

No meio da tormenta, um pequeno barco pesqueiro conhecido como Andréa Gail desapareceu com todos os seus tripulantes. A história desses marinheiros ficou conhecida pelo filme — MAR EM FÚRIA, estrelado por George Clooney e Mark Walkberg.

O equipamento de radio e fax instalados na cabine do barco falharam e eles não souberam que estavam navegando diretamente para o olho da tormenta do Século. Alguém tenta avisá-los...mas é tarde demais.

(Cena de Mar em Fúria, cap. 22)

Um dos maiores prazeres de DEUS é revelar o seu coração aos seus filhos. Ele usa vários meios — os **sonhos**, os **milagres**, os **profetas** e **apóstolos**, a voz do **Espírito** Santo em nosso coração, usa **circunstâncias**, e a Sua **Palavra**.

Dentro das circunstâncias, DEUS usa **adversidades**, **perdas**, o **sofrimento** para nos mostrar quem ele é. Hoje vamos falar de como DEUS se revela nas **tempestades**. As tempestades são uma grande universidade da fé, porque elas nos revelam — **O LADO DE DEUS QUE SÓ SE CONHECE NAS TEMPESTADES**.

O nosso texto, Atos 27, conta uma das maiores aventuras da Bíblia — de como **276** homens enfrentaram uma grande tempestade e sobreviveram miraculosamente.

O **herói** da história é um **pregador** do Evangelho — um **prisioneiro**. Paulo está sendo levado para a **Itália** com outros presos para ser julgado pelo imperador de Roma.

Depois de um dia de viagem, o navio aportou em Sidom. O responsável pela guarda dos presos, Julio, um centurião da Coorte do Imperador, tratava o Apóstolo Paulo com respeito.

O nosso texto diz: — *Júlio tratava Paulo com bondade e lhe deu licença para ir ver os seus amigos e receber deles o que precisava.* (At 27.3)

Esse detalhe da narrativa nos leva ao primeiro princípio da história.

I. DEUS TRABALHA EM MINHA VIDA NAS TEMPESTADES, COLOCANDO PESSOAS CERTAS, NOS LUGARES CERTOS, NO MOMENTO CERTO.

A primeira providência de Deus na vida daqueles que vão passar por uma grande tempestade é **preparar** antecipadamente **verdadeiros amigos**.

De onde saiu esse centurião **Júlio**, que literalmente o entrega na mão de amigos em Sidom? Não sabemos. Mas uma coisa é certa – sabemos quem o pôs lá. O Deus que se revela nas Tempestades. O **homem certo**, no **lugar certo**, na **hora certa**.

Agora, me diga quem são esses **amigos em Sidom**? Nunca saberemos. **Mas Deus os colocou lá**. Quantas vezes você foi **amparado** por pessoas que nunca viu, mas agiram como se fossem da sua família? Quem fez isso? Deus.

Há mais dois amigos muito especiais que acompanham o Apóstolo Paulo nessa viagem. O primeiro é **Lucas**, que é o escritor de Atos. Veja que o texto começa assim: "*foi decidido que navegássemos...*". Deus sabia que Paulo precisaria de alguém como **Lucas**. Então o colocou no barco.

O outro amigo é **Aristarco** (vs 2). Quem é ele? Um servo livre, um escravo por opção de Paulo. Alguém que Deus chamou para ajudar Paulo em tudo. Você já teve um amigo assim? Que está pronto a ir com você no aeroporto só pra carregar sua mala? São Aristarcos preciosos.

Agora, por que Deus começa com verdadeiros amigos?

Porque Deus nunca pretendeu que estivéssemos numa tempestade **sozinhos**. Ele sabe que ninguém jamais conseguiria sobreviver sozinho. Quer goste ou não, nós precisamos uns dos outros.

Se você pensa que pode viver a vida cristã sozinho, nunca vai descobrir essa face de Deus e seu **propósito** nas tempestades. Elas são feitas para aprendermos a **depende**r da **graça** de Deus, e da companhia dos nossos amigos.

Muito tempo atrás, depois do mundo ser criado, numa tarde de céu azul e calor ameno, houve um encontro entre **Deus** e um dos seus incontáveis **anjos**.

Deus estava sentado, debaixo de um pé de jabuticaba saboreando a doçura daquela fruta de casca negra.

De repente se aproximou um anjo e reverentemente falou:

- *Senhor, visitei a sua criação, fui a todos os cantos. Observei os filhos dos homens e fiquei intrigado com uma coisa. Por que as pessoas da terra têm apenas uma asa?*

Nós anjos temos duas, podemos voar à vontade para onde quisermos. Mas os humanos com uma única asa não podem voar.

O criador respondeu mansamente:

— É verdade, fiz os humanos com apenas uma asa. Mas, olhe, eles podem voar sim meu filho. Vocês anjos tem duas asas, podem voar livremente, mas sempre estarão sozinhos. Fiz os homens com uma única asa pra que sempre precisem dar as mãos a alguém pra poderem voar.

Só assim vão aprender que se quebrarem ou machucarem a asa de outra pessoa, estarão matando a sua chance de voar.

Para voar, terão que amar. O amor lhes dará as asas que precisam, e ao voarem nunca estarão sozinhos.

A Bíblia diz: *“Melhor é serem dois do que um...Porque se caírem, um levanta o companheiro; Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecerão; Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.”* (Eclesiastes 4:9-12 RA)

Mas prover amigos que nos farão companhia na tempestade, é apenas o primeiro passo de Deus. Em seguida, aprendemos que...

II. DEUS TRABALHA EM MINHA VIDA NAS TEMPESTADES, AVISANDO-ME QUE ELA ESTÁ PRÓXIMA.

Navegamos bem devagar vários dias e com grande dificuldade chegamos em frente da cidade de Cnido. Como o vento não nos deixava continuar naquela direção, passamos pelo cabo Salmona da ilha de Creta e seguimos pelo lado sul daquela ilha, o qual é protegido dos ventos. Assim fomos navegando bem perto do litoral e, ainda com dificuldade, chegamos a um lugar chamado “Bons Portos”, perto da cidade de Laséia. Ficamos ali muito tempo, e tornou-se perigoso continuar a viagem porque o inverno estava chegando. Então Paulo avisou: *—Homens, estou vendo que daqui para diante a nossa viagem será perigosa. Haverá grandes prejuízos não somente com o navio e com a sua carga, mas também haverá perda de vidas.* v. 7-10

Algumas vezes estamos indo de encontro a uma tempestade, mas **não percebemos** isso. Em Atos 27, o Senhor revelou a Paulo que a tempestade viria, e ele tentou evitar que o barco partisse.

A bíblia diz: *O tolo pensa que sempre está certo, mas os sábios aceitam conselhos.* Pv 12:15

Muitas vezes **estamos tão determinados** a fazer algo que não ouvimos o **aviso de tempestade**. Felizes são aqueles que ouvem os **servos** de Deus que os avisam das tempestades.

Há um provérbio: *“O bom marinheiro resiste à tormenta que ele não pode evitar, e evita a tormenta que ele não pode resistir.”*

Jovens, muitas vezes, as últimas pessoas que vocês querem ouvir são os seus pais. Mas Deus os colocou ali como alertas de tempestades. Como é que você

pensa que eles sabem que se você faz amizades com pessoas erradas você acabará mal?

Não precisa ser muito **sábio**...só precisa de **experiência**.

Quantos jovens dariam tudo pra voltar o tempo e ouvir seus pais dizendo – filho, filha não é por aí...

O que aconteceu antes da Tempestade?

Mas o oficial romano tinha mais confiança no capitão e no dono do navio do que em Paulo. O porto não era bom para passar o inverno. Por isso a maioria achava que devíamos sair dali e tentar chegar a Fênix. (v 11-12)

Dois grandes erros foram cometidos e eles nos ensinam o espírito do erro:

1. o erro de dar ouvidos aos **especialistas**, em vez de ouvir os homens de Deus.

2. o erro de ouvir a **maioria**.

Qual a razão de Israel andar em círculos **40 anos** no deserto quando podiam ter feito isso em uma **semana**? O Erro de ouvir a **maioria**. Arão ouviu a maioria do povo que pedia um **ídolo** — permitiu fazer um **bezerro de ouro**, e por causa desse pecado, milhares de pessoas jamais viram a terra prometida.

Vamos pensar um pouco na nossa vida com Igreja. Qual a maneira mais segura do povo de DEUS atravessar uma tempestade?

Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros. Hebreus 13:17

'O único barco seguro numa tempestade é a Liderança' — Faye Wattleton

DEUS nunca fala com a maioria, ele fala aos seus profetas, ele fala aos líderes. Deus usa seus servos para nos avisarem das tempestades – **ouçam-nos!**

Essa era a advertência do Rei Josafá ao povo de Jerusalém: *Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis.*" (2 Crônicas 20:20 RA)

Qual a sua tempestade hoje? Você precisa de orientação? Ouça o que DEUS está lhe dizendo através dos seus pastores e líderes.

III. DEUS TRABALHA EM MINHA VIDA NAS TEMPESTADES, ENSINANDO-ME A LIMPAR O CONVÉS.

Entretanto, não muito depois, desencadeou-se, do lado da ilha, um tufão de vento, chamado Euroaquilão;....Açoitados severamente pela tormenta, no dia

seguinte, já aliviavam o navio. E, ao terceiro dia, nós mesmos, com as próprias mãos, lançamos ao mar a armação do navio. v. 14,18,19

Quando a tempestade é inevitável e estou dentro dela, aí Deus começa a trabalhar. Então você vai conhecer um lado de Deus que só se revela na tempestade.

Tempestades são poderosos instrumentos de nosso aperfeiçoamento na mão do Senhor. Isso porque tempestades **nos ensinam o que realmente vale a pena**, o que de fato **importa**, o kit de **sobrevivência**. É nessa hora que precisamos fazer uma **limpeza no convés** do barco, **jogar a carga fora**.

Porque durante a vida vamos acumulando muita **tranqueira**, coisas inúteis que somente **ocupam espaço**. E na tempestade elas pesam para **manejar** o barco, por isso precisamos nos **desfazer** delas e limpamos o convés.

Nas tempestades..

a) é preciso limpar o convés do **consumo doentio**

Parece incrível, mas quando somos lançados numa tempestade, especialmente as **financeiras**, a primeira providência é limpar o convés de um consumismo doentio. Que é isso?

Há pessoas que vão ao shopping-center fazer compras somente pra se aliviar da ansiedade.

Alguém disse que consumismo doentio é **comprar o que você não precisa, pra impressionar pessoas que você não conhece, com um dinheiro que você não tem**.

Isso vai tornando o barco da nossa vida cada vez mais entulhado, mais pesado, mais difícil de manobrar.

Jesus disse:

—Prestem atenção! Tenham cuidado com todo tipo de avareza porque a verdadeira vida de uma pessoa não depende das coisas que ela tem, mesmo que sejam muitas. Lucas 12:15

Na tempestade aprendemos que quanto menos **compramos**, quanto menos **possuímos**, mais **leves** nos tornamos e mais facilmente enfrentamos os ventos e a tempestade.

b) é preciso limpar o convés da **Vaidade**

Na tempestade, vemos muito claramente quanto **tempo** e **recurso** nós gastamos em coisas que em nada nos preparam para a tormenta. Não quero dizer que você não deve praticar um **esporte**, fazer uma **academia**, de vez em quando ir ao um **salão de beleza**.

É que na tempestade, não importa se você está **acima do peso**, ou se a sua roupa está fora de **moda**, ou se o seu **cabelo** parece uma vassoura de piaçaba.

— O que conta na tempestade é se o **coração** está protegido com a **couraça** da **justiça** de CRISTO.

— O que conta na tempestade é se a sua **cabeça** está protegida com o **capacete** da salvação.

— O que conta na tempestade é se os seus **pés** podem **andar depressa** porque estão protegidos pelas **promessas** do evangelho.

— O que conta na tempestade é se o **escudo da fé** está intacto, protegendo você das lanças de fogo do inimigo.

— O que conta na tempestade é se a **espada** do Espírito, a **Palavra** de DEUS está segura na sua mão.

É isso, a tempestade nos força a limpar o convés de todo o tempo desperdiçado em busca da vaidade humana. A tempestade nos ensina a gastar **mais tempo com Deus**, mais tempo com as **promessas** de Deus, mais tempo com os **valores** eternos do reino de DEUS.

c) é preciso limpar o convés da **Pecaminosidade latente**

O maior de todos os pesos no convés do nosso barco está **dentro** de nós mesmos, e somos **nós mesmos**. O problema não é o que fazemos, mas o que **somos**. Paulo mostrou esse problema claramente na carta aos Romanos:

“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim. Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?”
(Romanos 7:18-24 RA)

Você percebe que haverá um momento na vida em que cada um de nós vai precisar tomar uma difícil **decisão: abandonar** tudo que é contra a vontade **perfeita, santa e soberana** de Deus. Temos que literalmente **morrer** para o mundo, morrer para nós mesmos, para o mal que habita em nós.

Assim nós temos essa grande multidão de testemunhas ao nosso redor. Portanto, deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que se agarra firmemente em nós e continuemos a correr, sem desanimar, a corrida marcada para nós. Heb 12:1

Ao atravessar uma tempestade você precisa estar tão leve quanto o convés do seu barco. Livre-se de todo o peso. Livre-se do pecado em sua vida. Lance-o fora

do barco. Deixe tudo aos pés de Jesus. Arrependa-se, abandone o seu pecado e volte para Cristo.

DESAFIO

Ao concluir essa primeira parte da mensagem – **O LADO DE DEUS QUE SÓ SE CONHECE NAS TEMPESTADES** – eu lhe faço 3 desafios:

1º tome a decisão de procurar um grupo de comunhão que ajude você a enfrentar uma tempestade — tenha certeza de que você pode contar com pessoas certas, nos lugares certos, na hora certa.

Você sabe qual é a grande arma do Diabo para vencer os crentes hoje? A **solidão**.

Cristãos sem amigos, sem irmãos, são presas fáceis para o Devorador.

2º que voz você tem ouvido em sua vida? Você decide a sua vida pelos especialistas ou consulta a palavra do Senhor?

3º como está o barco da sua vida? O seu convés está limpo? Será que não há entulhos demais, peso demais, embaraços demais para uma tempestade?

Vou convidar você a fazer uma sondagem em sua vida. Isso porque a sua tempestade pode começar hoje, depois desse culto. Pode começar amanhã, ou semana que vem, ou no ano que vem.

Lembre-se, elas são inevitáveis.

Você estará pronto para enfrentá-la?

“Que Deus te conceda, para cada tempestade, um arco-íris, para cada lagrima, um sorriso, para cada problema, uma promessa, para cada aflição, uma bênção. Para cada problema na vida, que haja um amigo fiel para compartilhar, pra cada lugar uma canção, para cada oração, uma resposta.”

Bênção Irlandesa.